

MATILDE GONÇALVES, MIGUEL MAGALHÃES e SÍLVIA BARBOSA

Padrões linguísticos do femicídio na imprensa escrita portuguesa

O aumento de notícias sobre violência doméstica sobre mulheres (14 femicídios, de acordo com o Público a 3 de maio de 2019) e a necessidade de intervir socialmente para contribuir para a erradicação das formas de violência, em particular o assassinio de mulheres e jovens de sexo feminino são motivadoras da proposta de comunicação aqui apresentada. Sabendo que a comunicação social, enquanto elemento indispensável para a informação, divulgação e a construção de opinião se rege pela Lei da Imprensa, pelo Estatuto do Jornalista e pelo Código Deontológico, pretende-se observar, através da linguagem utilizada, como o femicídio é divulgado nos meios de comunicação social escrita em Portugal.

O objetivo da comunicação é analisar notícias que divulgam o femicídio tendo em conta o que é dito e como é dito e, conseqüentemente, determinar a presença de padrões linguísticos. Para tal, foram tidos em conta os seguintes parâmetros de análise: 1) formato textual: notícia, reportagem, breve, entrevista, entre outros, 2) organização do conteúdo informativo: quê/quem/como/quando/porquê; 3) caracterização dos envolvidos e do evento a partir de uma análise do léxico. A análise incide sobre um corpus de textos de caráter noticioso relativos a crimes de femicídio ocorridos em Portugal e com vítimas portuguesas, onde o agressor é ou foi cônjuge/parceiro/namorado da vítima (com relação emocional) extraídas quer do repositório digital Arquivo.pt (www.arquivo.pt) quer de periódicos portugueses. O Arquivo.pt, permite observar diacronicamente o fenómeno, enquanto a recolha em periódicos permite uma visão sincrónica e atual do mesmo.

O presente trabalho, de caráter multidisciplinar - linguística do texto e do discurso e a lexicologia/lexicografia -, segue uma metodologia mista (qualitativa e quantitativa) sustentando-se em trabalhos já desenvolvidos para outras temáticas (turismo, vinho, comunicação de ciência), e replicável para este fenómeno.

A análise dos dados permitiu destacar alguns padrões: (i) a diferenciação nos critérios para nomear/caracterizar a mulher (p.e., idade, estado civil, profissão, descendência) e o homem (p.e. temperamento e profissão); (ii) a variabilidade na nomeação do crime; (iii) a textualização da ação do crime em função do grau de informatividade (informativo versus sensacionalista).

Os dados preliminares mostram que existem padrões linguísticos distintos (alguns remetendo para estereótipos sexistas) na modalização dos envolvidos e do evento em notícias sobre o femicídio e evidenciam a necessidade de uma abordagem linguística para colmatar os estudos já desenvolvidos.

Palavras-chave: padrões discursivos, femicídio, imprensa portuguesa, texto, léxico

Referências bibliográficas

Adam, J.-M. (1999). *Linguistique textuelle. Des genres de discours aux textes*. Paris: Éditions Nathan.

Bronckart, J.-P. (1997). *Activité langagière, textes et discours : pour un interactionnisme socio-discursif*. Paris : Delachaux et Niestlé.

- Correia, M. & Barbosa, S. (2014). "Para o estudo da denominação da cor em português: estrutura e significado dos nomes e adjetivos construídos", in Revista Filologia e Linguística Portuguesa 15(2) Jan./Jun. 2013. pp. 385-406. (link <http://www.revistas.usp.br/flp/article/view/79798>)
- Coutinho, Maria A; Miranda, F. (2009). To describe textual genres: problems and strategies. In Genre in a Changing World, ed. Bazerman, Charles, Bonini, Adair, and Figueiredo, Débora, 1 - 528. Fort Collins, Colorado: The WAC Clearinghouse and Parlor Press.
- Gonçalves, Matilde, Jorge, Noémia. (org). 2018. A literacia científica na escola. In www.literaciacientifica.pt/publicacoes. ISBN 978-989-54081.
- Gonçalves. M., Magalhães, M. (submetido) "Corpus e géneros textuais nas práticas de divulgação de ciência ou as novas hierarquias na construção do conhecimento". In Revista da Associação Portuguesa de Linguística.
- Marcuschi, L. A. 2003. "A questão do suporte dos géneros textuais". In DLCV - vol. 1, n.º 1, João Pessoa, pp. 9-40.
- Martinez W. & Barbosa S. (2018). Building a Portuguese oenological dictionary: from corpus to terminology via co-occurrence networks. In 18TH EURALEX INTERNATIONAL CONGRESS - Lexicography in global contexts - Ljubljana, (Slovenia): 17-21 July 2018. (link <http://euralex.org/publications/building-a-portuguese-oenological-dictionary-from-corpus-to-terminology-via-co-occurrence-networks/>)
- Rastier, F. (2011). La Mesure et le Grain: Sémantique de corpus. Paris: Honoré Champion.
- Rastier, François (2001) Arts et Sciences du Texte. Paris : P.U.F.
- Voloshinov, V.N. (1977), Le marxisme et la philosophie du langage. Paris : Minuit.